



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

NOTA DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN DE SOLIDARIEDADE AO MOVIMENTO DE LUTA POR MORADIA JOÃO MULUNGU, DE ARACAJU-SE, E ÀS 200 FAMÍLIAS QUE FORAM EXPULSAS DE FORMA VIOLENTA E LIDERANÇAS PRESAS PELA PM

Em plena pandemia, o juiz Isaac Costa Soares de Lima decidiu que prevalecesse o interesse privado da Cosil, construtora que abandonou o prédio transformado em moradia para mais de 200 famílias em Aracaju, no estado de Sergipe.

Apesar da coordenação do movimento João Mulungu ter procurado a Prefeitura Municipal de Aracaju diversas vezes em busca de uma solução, a resposta foi a invasão da Polícia Militar no prédio, localizado na região central da capital, na madrugada do domingo, 23.05, proibindo até mesmo o acesso do advogado do movimento.

Além disso, conforme noticiado pela imprensa, a própria vice-governadora, Eliane Aquino (PT) desconhecia os motivos da ação de despejo e os oficiais de justiça que ordenaram a ação de reintegração de posse e expulsão das famílias não identificaram-se, o que resulta num grave crime administrativo e que coloca em dúvida a transparência da ação judicial.

Essa ação despejou 200 famílias que ocupavam o prédio, prendeu 7 (sete) militantes, sendo 4 (quatro) estudantes da UFS (Universidade Federal de Sergipe), além de destruir a biblioteca comunitária e quebrar os pertences do(a)s moradore(a)s. Após ampla mobilização dos movimentos sociais e apoio jurídico da OAB, houve o relaxamento da prisão do(a)s militantes.

A diretoria do ANDES-SN manifesta total repúdio ao despejo das famílias e à prisão ilegal do(a)s militantes e solicita às autoridades a imediata negociação com as famílias do movimento João Mulungu.

Lutar não é crime!

Por reforma urbana e desapropriação dos imóveis para uso social!

Fora Bolsonaro e Mourão!

Vacina para todo(a)s já!

Brasília (DF), 27 de maio de 2021

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional